



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Promover o intercâmbio internacional de Macau

Na era da globalização, o intercâmbio internacional e o desenvolvimento dos jovens tornaram-se elementos essenciais da competitividade das cidades. Macau, enquanto importante nó de “Uma Faixa, Uma Rota” e uma cidade cosmopolita onde se cruzam as culturas chinesa e portuguesa, possui uma base histórica e oportunidades dos tempos modernos, sendo urgente cultivar, através de estratégias sistemáticas, uma visão internacional e capacidades profissionais para os jovens, a fim de concretizar a diversificação adequada e o desenvolvimento sustentável da economia.

Neste momento, Macau está a promover activamente o desenvolvimento da “Cidade Cultural da Ásia Oriental” e a implementação da “Base de intercâmbio e cooperação que, tendo a cultura chinesa como predominante, promove a coexistência de culturas diversificadas”, por isso a necessidade de participação dos jovens nos assuntos internacionais tem vindo a aumentar. No entanto, perante os desafios da concorrência regional e da transformação das indústrias, Macau precisa de pôr fim ao modelo tradicional de intercâmbio e de, a partir da formação de talentos, da valorização das plataformas, da sinergia industrial e da concepção da estrutura de topo das políticas, transformar o *soft power* cultural em influência real.

Espera-se que o Governo da RAEM desenvolva o caminho da formação de talentos, faça o *upgrade* das actividades internacionais e promova a sinergia entre a indústria, a academia e a investigação, no sentido de aprofundar os intercâmbios



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

internacionais e intercâmbios entre jovens e de promover o salto de Macau do “nó do intercâmbio cultural regional” para o “centro internacional de assuntos juvenis”, fazendo com que os jovens sejam a força nuclear para contar bem a história de Macau e ligar a rede global.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo deve incentivar as instituições de ensino superior a criarem cursos de “estudos sobre juventude internacional”, com vista a formar talentos profissionais no âmbito de intercâmbio internacional. Vai fazê-lo? Nos últimos dias, o Governo aproveitou o Programa da “Cidade de Cultura da Ásia Oriental – Macau, China” para recrutar jovens de Macau, com idades compreendidas entre os 18 e os 25 anos, que frequentam instituições de ensino superior, para se transformarem em embaixadores culturais, deslocando-se à Coreia do Sul e ao Japão para promover a cultura de Macau e realizar actividades de intercâmbio. Com vista a elevar a visão internacional e a qualidade cultural dos residentes, bem como a contar bem as histórias de Macau, o Governo vai ponderar alargar a faixa de idades e levantar os requisitos de candidatura para os trabalhadores?

2. Com vista a aumentar a competitividade no âmbito de intercâmbios internacionais, o Governo deve fazer o *upgrade* das actuais actividades internacionais, por exemplo, o Festival Juvenil Internacional de Dança de Macau e o Festival Juvenil Internacional de Música de Macau, introduzindo mecanismos de competição a nível internacional para atrair a participação dos países envolvidos na iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”. Vai fazê-lo? Além disso, o Governo deve tomar como referência as práticas das regiões vizinhas, implementando um programa de “intercâmbio de líderes



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

juvenis”, em que o Governo coopera com as empresas transnacionais, subsidiando os jovens para participarem em estágios no exterior, a fim de reforçar o *soft power* da cidade. Vai fazê-lo?

3. Como é que o Governo vai aproveitar as vantagens únicas de Macau, conjugando o intercâmbio internacional com as necessidades industriais, por exemplo, as finanças verdes e a economia digital, no sentido de promover o desenvolvimento conjunto da indústria, da academia e da investigação? Além disso, com vista a elevar o estatuto de Macau no âmbito do intercâmbio internacional, o Governo deve ponderar sobre a coordenação das actuais políticas relativas ao desenvolvimento dos jovens, e o lançamento de um “plano de desenvolvimento dos jovens”, que abrange o intercâmbio internacional, o estágio e o apoio ao empreendedorismo. Vai fazê-lo?

11 de Setembro de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da Região

Administrativa Especial de Macau,

Leong Hong Sai